



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



Aula de seminário integrado, subprojeto-química /PIBID- Bagé/RS.

Taís B. Goulart (IC)*, Camila S. Pires(IC), Camila S. Silveira (IC), Joseane de M. Machado (IC), Pamela V. Leite (IC) e Luciane B. dos Santos (FM), Débora Simone F. Gay (PQ); t.barcelosgoulart@yahoo.com.br

UNIPAMPA-Campus Bagé - Travessa 45, nº 1650, Bairro Malafaia, Bagé, RS;
Escola Estadual de Educação Básica Professor Justino costa Quintana–Rua: Barão do triunfo, nº 670,
Bairro: Centro, Bagé, RS.

Palavras-Chave: Ensino, química, escrita.

Área Temática: Ensino e Cultura – EC.

Resumo: Com o intuito de melhorar a escrita e a pesquisa dos alunos em turmas de 1º ano, nos do grupo PIBID da E. E. E. Básica Professor Justino Costa Quintana, localizada em um bairro central no município de Bagé/RS, realizamos uma aula diferenciada com objetivos simples, procuramos sanar dúvidas dos alunos; como: O que é seminário integrado?, A onde devemos pesquisar?, Como apresentar um seminário, a escolha do tema; entre outras possíveis dúvidas que surgiram na montagem do mesmo e de demonstrar como se faz e apresenta um seminário em grupo devido ao fato da maioria das turmas dividirem-se em grupos para pesquisar o tema. Esta apresentação, aplicada com sete turmas de 1º ano e logo após foi realizou-se um questionário com perguntas objetivas, mas afunilamos a pesquisa somente com duas turmas do 1º ano, no qual demostram maior interesse.

INTRODUÇÃO

A importância de pesquisar não começa apenas na área acadêmica, como a maioria dos alunos imagina. Essa prática de pesquisar, descobrir, procurar novos e velhos saberes, fazendo uma correlação com as informações obtidas ao conhecimento do mundo, possui grande valia tanto para crescimento social quanto pessoal. O ato de pesquisar na educação contribui para a construção do conhecimento ampliando assim os horizontes e desde cedo deve ser explorado por professores e alunos, com o intuito de facilitar a habilidade na escrita, porque escrever é um exercício e vai se aprimorando ao longo do tempo.

O porquê de pesquisar e saber escrever com habilidade, não importa para qual área você trabalhe ou irá trabalhar saber pesquisar e escrever, sempre será fundamental. Saber escrever é uma parte significativa do sucesso em uma carreira e você precisa se sentir seguro sobre isso e a leitura é algo que contribui significativamente para o desenvolvimento de uma boa escrita.

Com a proposta do governo do Estado do Rio Grande do sul em realizarmos aulas de seminário integrado, muitos professores possuem certa dificuldade para



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



coloca-lo em prática e conseqüentemente os alunos não conseguem desenvolver um bom trabalho. No entanto, como somos do PIBID/ subprojeto Químico, composta por cinco bolsistas e uma supervisora e pelo fato de estarmos relacionados com o cotidiano dos alunos, sentimos a necessidade de desenvolver uma aula com explicações simples sobre: O que é o ensino politécnico; Seminário integrado, para que serve; A escolha do tema; Como montar um seminário; O que deve ser apresentado e o que não deve; A onde pesquisar; Referencial bibliográfico, entre outras dúvidas que surgiram, relacionando a importância da pesquisa na educação e na escrita para cada aluno individualmente.

DESENVOLVIMENTO

Este trabalho foi desenvolvido pelo grupo PIBID/ subprojeto química na E. E. Básica Professor Justino Costa Quintana, localizada em um bairro central no município de Bagé/RS, a escola possui um diferencial que é o curso normal (magistério), além das séries iniciais como a pré-escola até o ensino médio. Os professores sentiram uma maior necessidade de transmitir o propósito dos seminários para os alunos, e como no do PIBID estamos na escola com o intuito de auxiliarmos a todos, realizamos em um período de aula uma apresentação em data-show a onde iniciamos com um micro seminário com o tema "Química no cotidiano", após começamos a falar sobre seminários, com questões do tipo: O que é o ensino politécnico; Seminário integrado, para que serve; A escolha do tema; Como montar um seminário; O que deve ser apresentado e o que não deve; A onde pesquisar; Referencial bibliográfico. Após aplicou-se um questionário objetivo sem identificação com sete turmas de 1º ano, sendo analisadas somente duas turmas 18 e 19.

No começo os alunos não demonstram muito interesse, mas aos poucos eles foram soltando-se e começaram a interagir conosco, alguns fizeram perguntas, do tipo: - O que pesquisar em cada tema escolhido, sem ficar muito abrangente? - Para que serve um seminário?. Anotaram dicas, observações transmitidas por nós.

Hobson e Bowen- Esse é o papel do professor da educação moderna...neste ambiente moderno, os professores já não podem ser funcionários cegos; a sua tarefa está a tornar-se crescentemente mais difícil, de muitas maneiras...

APLICAÇÃO

A apresentação foi elaborada pelo grupo PIBID com duração, de 45 minutos o que corresponde a um período de aula, realizamos primeiramente uma apresentação em data-show, com cinco turmas, após elaboramos com outras 2 turmas, ao término de cada apresentação foi aplicado um questionário com todas as turmas, mas para este trabalho analisou-se somente os questionários, das turmas ao qual demonstram maior interesse, sendo elas as turmas 18 e a 19.

O questionário foi aplicado com as sete turmas do 1º ano do ensino médio continham as seguintes questões:

- 1- O que tu compreendes sobre seminário integrado:
() tudo () nada () pouco () quase tudo
- 2- Você gostou dessa disciplina seminário integrado?
() sim () não () talvez
- 3- Você aprendeu como se faz um seminário?
() sim () não () talvez
- 4- Você sabe o que é ensino politécnico?
() sim () não () talvez

Saliento que o questionário foi aplicado com as sete turmas de 1º ano, e que serão analisados os questionários de duas turmas do 1º ano. As turmas analisadas correspondem a um total de 43 alunos. Estava presente no dia da apresentação um total de 18 alunos da turma 18 e 25 alunos da turma 19. Realizamos a análise individual das questões mais “marcadas” com o intuito de verificar se os alunos conseguiram sanar as dúvidas, obtivemos como resultado do questionário, em um total de 43 alunos:

Análise da questão I - O que tu compreendes sobre seminário integrado:

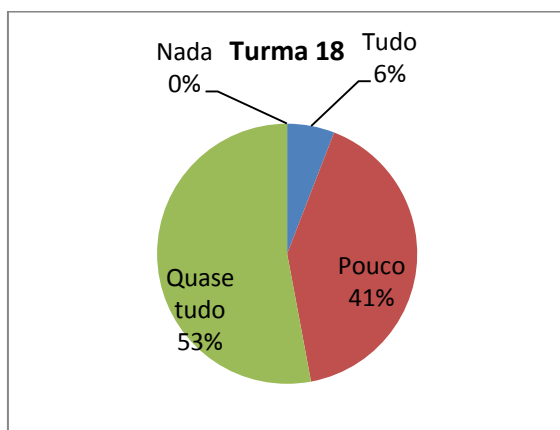


Figura 1.0: Gráfico questão I, turma 18.

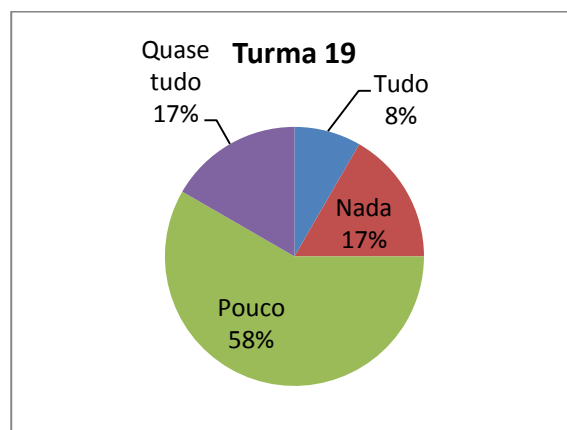


Figura 1.1: Gráfico questão I, turma 19.

Análise da questão II- Você gostou dessa disciplina seminário integrado?

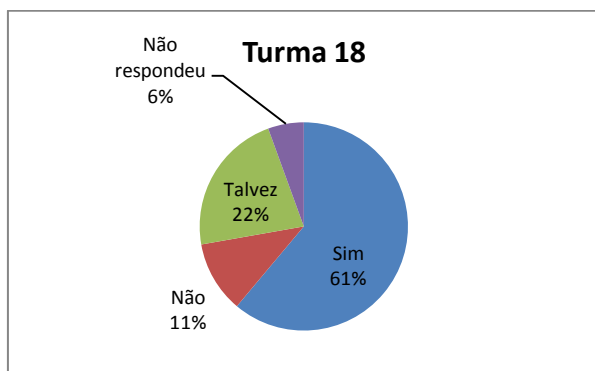


Figura 2.0: Gráfico questão II, turma 18.

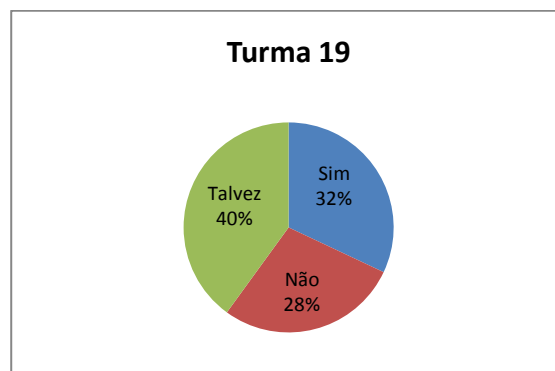


Figura 2.1: Gráfico questão II, turma 19.

Análise da questão III-Você aprendeu como se faz um seminário?

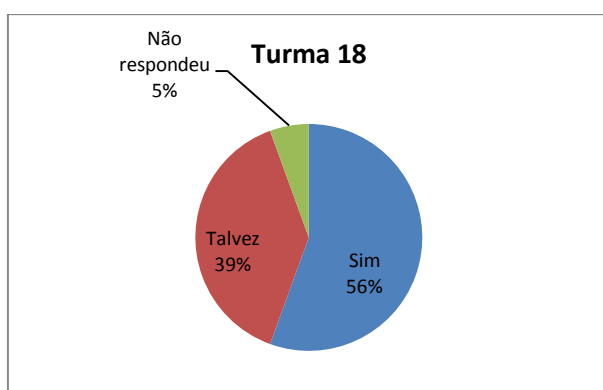


Figura 3.0: Gráfico questão III, turma 18.

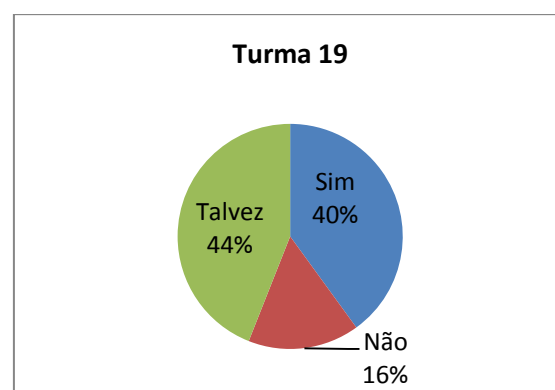


Figura 3.1: Gráfico questão III, turma 19.

Análise da questão IV- Você sabe o que é ensino politécnico?

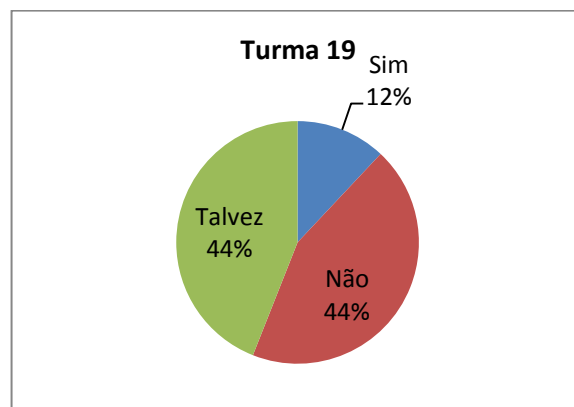
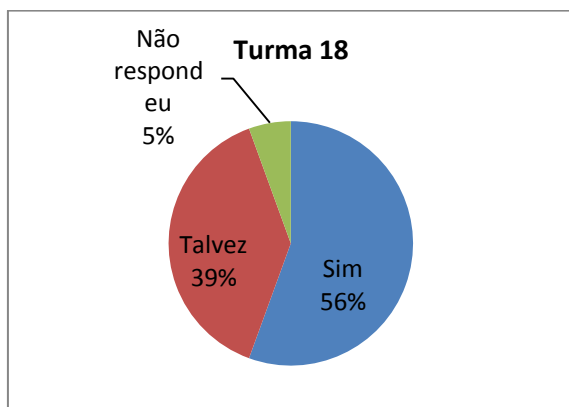


Figura 4.0: Gráfico questão IV, turma 18.

Figura 4.1: Gráfico questão IV, turma 19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o resultado obtido na questão I, da turma 18 observa-se que os alunos possuem um entendimento maior sobre o que é seminário integrado em total de 50% dos alunos, na turma 19, foi demonstrado, pouco conhecimento, obtendo o valor de quase 60%, de acordo com os dados obtidos no gráfico. Na questão II, a turma 18 obteve o valor de 60%, a maioria dos alunos respondeu: - Que gostaram da disciplina de seminário; na turma 19, somente 40% dos alunos responderam que talvez tivesse gostado, ou seja, a maioria dos alunos da turma 19 não gostou muito ou se sentiram indecisos nessa questão, de acordo com os dados obtidos no gráfico. A questão III, na turma 18, cerca de quase 60% dos alunos respondeu que apreenderam com a aula de seminário e na turma de 19 pode ser denotado, certa indecisão em relação à aprendizagem de acordo com o gráfico, porque cerca de 40% dos alunos responderam que conseguiram apreender e o restante respondeu que "talvez". Na questão IV, turma 18, cerca 60% dos alunos respondeu que sabem os que o ensino politécnico já na turma 19 observa-se de acordo com o gráfico, que metade dos alunos sabe e a outra metade possui dúvida.

Nas questões analisadas pode ser observado, um menor interesse pela aula ministrada de seminário da turma 19, de acordo com dados acima. Ambas as turmas possuem um total de 30 alunos matriculados, os alunos da turma 18 são alunos com uma fagetária de 14 a 17 anos e da turma 19 possui uma fagetária mais elevada de 15 a 22 anos, ficou explícito que os alunos da turma 18 demonstram maior interesse, quando relacionados com a turma 19.

De acordo com o princípio, (DEWEY, 1978): Os alunos aprendem melhor realizando tarefas associadas aos conteúdos ensinados.

Procuramos associar as disciplina de Química não está inserida no cotidiano de todos, com aula de seminário integrado, acreditando que assim facilita a compreensão dos alunos, diferenciando o correto do errado e sanando possíveis dúvidas.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que a turma 18 apesar de ser uma turma de fagetária de alunos mais novos em relação à turma 19, os alunos demonstram-se mais preocupados com o futuro profissional e a turma 19 notou-se uma baixa motivação, quando comparados com a turma 18, ambas possuem a mesma capacidade intelectual, porém alguns alunos não se interessam por trabalhos diferenciados propostos pelos professores e o grupo PIBID. O objetivo do trabalho de seminário foi de sanar dúvidas pré-existente e existe quanto a elaboração dos seminários que serão realizados pelos alunos, de acordo com os dados obtidos nas questões, deste



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



modo conseguimos cumprir com o propósito. Para-nos do grupo PIBID, acadêmicas é de fundamental importância compartilhar os nosso conhecimento, com futuros profissionais. “A escola é lugar de atividades diferenciadas, no qual permita proporcionar uma correlação com os conteúdos e uma troca de saberes enriquecedor á todos”. Apesar de alguns alunos sentirem-se pouco motivados, vamos continuar aplicando trabalhos diferenciados e motivadores com todas as turmas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Retirado de *Theories of Education: Studies of Significant Innovation in Western Educational Thought*, de Bowen e Hobson (Brisbane: John Wiley & Sons, 1987, 2.^a ed., pp. 8-9). Disponível em <http://criticanarede.com/professor.html>. (Acessado em 23/07/2013).

John Dewey, o pensador que pôs a prática em foco. Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/john-dewey-428136.shtml>. (Acesso em 28/07/2013).